



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Exorto o Governo a melhorar, efectivamente, o ambiente de trabalho e o tempo de descanso dos guardas prisionais da linha da frente.

Os guardas prisionais, enquanto trabalhadores da linha da frente do estabelecimento prisional, desempenham um papel indispensável e importante no sistema prisional, e os mesmos assumem a importante responsabilidade de supervisionar e gerir os reclusos. Porém, segundo informações apresentadas ao nosso escritório por alguns guardas prisionais da linha da frente, os serviços competentes aproveitaram a entrada em funcionamento do novo estabelecimento prisional para alargarem a área de cobertura das câmaras de vigilância a zonas como as celas, a sala de serviço em cada piso e as casas de banho, com vista a reforçar a segurança interna da prisão. Os guardas prisionais compreendem que esta medida se destina a manter melhor a segurança e a ordem internas, mas o ambiente sob vigilância rigorosa também aumenta o *stress* e a ansiedade dos trabalhadores, podendo mesmo violar a sua privacidade e causar-lhes desconforto.

Além disso, as salas de serviço foram concebidas com vidros totalmente transparentes, o que permite aos guardas prisionais vigiarem o comportamento dos reclusos a qualquer momento e em qualquer lugar, mas também permite que os guardas prisionais sejam “vigiados” pelos reclusos em todos os seus movimentos. Em especial, a casa de banho da sala de serviço é consideravelmente estreita, assim, um



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

guarda prisional um pouco corpulento pode não conseguir fechar a porta quando vai à casa de banho e, na ausência de qualquer cobertura, qualquer recluso pode presenciar a situação na casa de banho através do vidro, o que não só aumenta o *stress* do pessoal em causa, como também coloca em causa a sua dignidade pessoal.

Ademais, devido à insuficiência de recursos humanos no novo estabelecimento prisional, os guardas prisionais responsáveis pela vigilância de celas estão sobrecarregados de trabalho. Os serviços competentes alteraram ainda a forma das refeições dos trabalhadores, pois, os mesmos deixaram de poder tomar refeições em restaurantes, podendo apenas encomendar refeições através de *take-away* que são transportadas pelos guardas prisionais de cada piso da zona prisional. Para além disso, o período de descanso dos trabalhadores também tem sido continuamente encurtado e, mesmo depois de trabalharem durante nove horas consecutivas, continuam a não poder gozar de um descanso adequado e não lhes é facultado o dia de descanso rotativo. Esta situação é contrária à disposição da Lei das relações de trabalho, que prevê um intervalo de trinta minutos de descanso após cinco horas consecutivas de trabalho. Mais, os direitos e interesses legítimos dos trabalhadores da linha da frente foram, em certa medida, negligenciados. Por exemplo, durante a mudança para o novo estabelecimento prisional, os trabalhadores por turnos que trabalhavam nas zonas prisionais sofreram muito de *stress* resultante de repetidas horas extraordinárias e do cancelamento de férias. A par disso, os serviços competentes exigiram ainda que os trabalhadores regressassem ao trabalho de 23 em 23 horas sem os compensar, em forma pecuniária ou de férias compensatórias. Esta situação não só tem um grande impacto na saúde mental e psicológica dos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

trabalhadores, como também no seu moral, o que não é propício ao futuro desenvolvimento da equipa.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Perante a escassez dos recursos humanos do estabelecimento prisional, o Governo deve otimizar a distribuição dos recursos humanos, de modo a não pôr em causa os seus direitos e interesses legítimos. De que medida dispõe o Governo para o efeito? Actualmente, os guardas prisionais, incluindo os da linha da frente que executam os trabalhos de vigilância, têm de trabalhar horas excessivamente longas, mas não têm direito a intervalos de descanso previstos pela lei. Como é que vão as autoridades melhorar a situação? Existem outras formas de compensação?

2. O alargamento da cobertura das câmaras de vigilância pode melhorar a vigilância da segurança interna, mas um número excessivo de câmaras também aumenta o *stress* mental dos trabalhadores e pode mesmo violar, sem saberem, a sua privacidade. De que medida dispõem as autoridades para resolver esta situação? Vão considerar ajustar, de forma adequada, a distribuição das câmaras? No que diz respeito à sala de serviço envidraçada, vão as autoridades considerar proceder a melhorias e ajustamentos? Por exemplo, podem ser utilizados vidros unidireccionais ou outros meios para evitar que a privacidade dos trabalhadores seja posta em causa.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. Tendo em conta a intensidade e a natureza do trabalho por turnos dos guardas prisionais, as taxas de perda de pessoal e de desligação do serviço têm sido bastante altas nos últimos anos. Consequentemente, os recursos humanos são cada vez mais insuficientes e o moral é baixo. Tendo em conta que um grande número de trabalhadores experientes se reformará no próximo ano, se não forem recrutados mais trabalhadores nem for melhorado o actual circuito de trabalho, o recente ingresso de pessoal não será suficiente para fazer face ao futuro funcionamento e ao esquema de trabalho do novo estabelecimento prisional. De que medida dispõem as autoridades para melhorar, activamente, a perda de pessoal?

29 de Novembro de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Che Sai Wang